

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
	UF	sítio-.	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha, CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Confecção da Bandeira de Santo Antônio
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	Maria de Lourdes Luna Nascimento	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4 97
OCUPAÇÃO	Comerciante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	10/05/1946
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	Sandra Valéria Costa Silva	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4 106
OCUPAÇÃO	Professora, artista plástica e restauradora de obras de arte.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/08/1954
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____		
	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Ver Anexo 2: Registros audiovisuais

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Maria de Lourdes compra e corta duas bandeiras no tecido (terbrim, de cor branca, pano grosso e resistente) com a metragem 1m por 1,40m (visando facilitar o trabalho da pintora), depois passa o ferro de engomar para retirar os amassados, em seguida entrega à Sandra um lado do tecido para que este seja pintado. Sandra Valéria compra o material a ser utilizado, em seguida pega a cartolina, utilizado no esboço e ampliação do desenho, traça as linhas gerais da imagem de Santo Antônio, colocando a mesma dentro dos padrões estipulados para a bandeira (2 m de comprimento por 1,80 m de altura), logo após, utilizando um papel transparente denominado "Manteiga" e o papel "carbono amarelo" (papéis para desenho e próprios para a transferência da imagem para o tecido), Sandra transporta o esboço para o pano. E com os seus pincéis da marca Tigre amarelo de vários tamanhos, cortados e lixados e com a tinta Acrílex e Seda (usada para dar a tonalidade do céu que aparece na bandeira), ela inicia a pintura. Ao concluir a referida atividade, a bandeira retorna* para Maria de Lourdes, que costura as duas partes (da bandeira) dando o acabamento final. Por fim, Maria de Lourdes entrega a bandeira do santo à paróquia de Santo Antônio de Barbalha. Lúcia (Secretária de Maria de Lourdes) fica responsável por guardar as ferramentas utilizadas para a confecção e pela limpeza do atelier.

Segundo Maria de Lourdes, muitas pessoas que admiram, ficam olhando a confecção. Mas é no momento do hasteamento que vem gente de todo o nordeste e do sudeste, ocasionando um aglomerado de pessoas que não se sabe ao certo o número.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O corte do tecido e a costura ocorrem no atelier da Maria de Lourdes, localizado Rua do Vídeo, nº. 59, onde há todas as ferramentas necessárias ao ofício. Já a pintura, se dá na casa da Sandra Valéria.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Nas proximidades do local da confecção da bandeira, há edificações (Cine Odeon, Casa Sampaio ou Casa de Comércio Geral e o Centro Integrado de Hipertensão e Diabetes) do início do século XX, que integram o Sítio Histórico de Barbalha. Maiores informações consultar Inventário de Bens Culturais Imóveis de Barbalha - IBCI.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há.

7. Tempo**7.1. PERIODICIDADE**

O trabalho de pintura se inicia por volta da metade do mês de maio, no dia dedicado ao corte do pau da bandeira. Essa celebração acontece quinze dias antes do hasteamento do Pau (situado no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho).

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990¹

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
☒	☒	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7.3. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990²

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER						CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
☒	☒	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

Quando criança, Maria de Lourdes costumava freqüentar a casa da tia Maria de Luna (no Sítio Riacho do Meio) e a admirar o trabalho de costura que ela desempenhava. No início da década de sessenta (1960/61), por acreditar ser uma tendência vocacional, a entrevistada decide seguir o mesmo ofício.

Ainda jovem, confeccionava vestido de festa, de casamento, de aniversário, de recém nascido, e os bordava à mão e à máquina. Com seu trabalho conseguiu abrir uma loja de roupas, ministrar aulas de bordado e corte-costura em um curso realizado no hospital São Vicente, para pessoas do próprio município, no ano de 1983.

Há vinte anos, ela confecciona a bandeira de Santo Antônio e, segundo a mesma, antes a imagem do santo era um papel impresso colado no tecido. Com a inserção de Sandra Sobral no processo de confecção, a imagem passou a ser pintada, tornando-se mais apreciada e resistente às intempéries.

Maria de Lourdes nunca ensinou a confeccionar a bandeira de Santo Antônio, por falta de aprendizes e devido ao ofício ser simples de realizar.

Nascida em uma família com aptidão para a pintura, Sandra Valéria, desde pequena foi incentivada pela mãe a envolver-se com a arte. Quando ainda morava em Fortaleza, entrou para uma escola de pintura (Escolinha Antônio Bandeira) onde desenvolveu o “dom de família” (expressão da entrevistada), especializando-se nas técnicas de pintura. Posteriormente, morou em Salvador/BA, onde visitou diversos museus, tendo contato com muitas obras de artes. A partir de então, começou a receber encomendas de pinturas por parte de amigas, iniciando assim seu trabalho como artista plástica. Tânia Valéria (sua irmã) também desenvolve a pintura, o que leva a entrevistada a afirmar que na sua família a arte “já é coisa do sangue”.

Aproveitando a aproximação familiar e observando a presença do dom artístico na filha (Daniele Cristiane Costa Silva), repassou-lhe seu conhecimento sobre técnicas de pintura, ao longo do crescimento desta. Daniele desenvolve seu trabalho artístico em Fortaleza/CE, onde mora. Já o filho (Edson Neto) tem aptidão para a escultura, arte que não é desenvolvida pela entrevistada.

No ano de 1999, foi convidada por uma turma de estudantes de História da cidade de Serra Talhada/PE a exhibir a bandeira daquele ano. Naquela ocasião, discursou sobre a Festa de Santo Antônio de Barbalha, salientando o aspecto religioso e social que a caracteriza.

Como restauradora de imagens sacras, teve a oportunidade (no ano de 2003) de restaurar a primeira imagem de Santo Antônio de Barbalha, que chegou à localidade por volta do século XVIII, quando surgiu o povoado de Barbalha.

O trabalho de pintura da imagem de Santo Antônio no tecido que é colocado como bandeira durante a Festa do Padroeiro da referida cidade enche de orgulho a entrevistada Sandra Valéria, por se tratar de uma “reliquia” para os devotos da cidade. Vale ressaltar que todo o material usado na execução do ofício é de propriedade sua, exceto o tecido usado na confecção, que é doado por outra devota do santo (Dona Lourdes Luna).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

De acordo com SOUZA, “O cortejo do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha teve início, em 1928, por iniciativa do então vigário padre José Correia Lima. Neste momento, resumia-se basicamente ao carregamento do pau do sítio São Joaquim até a Igreja Matriz, onde era fincado com a bandeira do santo padroeiro” (2000:20). Provavelmente o referido padre inspirou no costume existente na cidade de “(...) hastear a bandeira do santo festejando durante as festas juninas e por ocasião das *renovações* para instituir o cortejo do Pau da bandeira do padroeiro Santo Antônio” (SOUZA, 2000:21)

Segundo Sandra Valéria, se tem notícia de doadoras da bandeira já na década de 1920. Dona Santaninha Feitosa e sua filha Mariinha Feitosa teriam sido as primeiras a confeccionar a bandeira. Posteriormente, Dona Lourdes Luna, assumiu o ofício (a partir de uma promessa ao santo) e ainda hoje participa do mesmo ao doar o tecido que é pintado pela entrevistada.

Para as duas entrevistadas, a confecção da bandeira é a forma que elas encontraram para pagar suas promessas a Santo Antônio, homenageá-lo e cumprir com seu dever de paroquiana. Desse modo, a confecção passa a ser compreendida como uma prática religiosa.

Quanto às modificações, durante a década de 1920 até o ano de 1998, a confecção da bandeira resumia-se à colagem ou costura da efígie em papel (representando Santo Antônio) no tecido. Não havia preocupação em conservá-las, já que tinham uma vida útil curta. A partir de 1998, com a inserção de Sandra Valéria, a imagem passou a ser pintada, dando um valor artístico à bandeira e gerando um desejo de conservação por parte da entrevistada, que recebe a bandeira (sete meses após seu hasteamento), a fim de conservá-la.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há narrativas relativas ao bem inventariado;

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 1920 até 1996	A confecção da bandeira se resumia à colagem ou costura no cetim (tecido de pouca resistência à intempérie) de uma efígie em papel representando Santo Antônio. Não havia preocupação com a conservação delas, já que tinham uma vida útil curta.
1998	A partir deste ano, a imagem passou a ser pintada dando um valor artístico à bandeira e gerando um desejo de conservação por parte da pintora Sandra Sobral (ao ser retirado a bandeira do mastro, após sete meses de seu hasteamento, ela recebe de volta a fim de conservá-la).
2002/2003	Antes destes anos, a igreja doava o tecido, mas há uns três ou quatro anos Maria de Lourdes assumiu a compra do mesmo.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Maria de Lourdes, ao costurar as duas partes da bandeira (que é recortada desta forma para facilitar a pintura em tela), entrega à Sandra Valéria que pinta a imagem do santo em uma parte e o nome “festa de São Antônio” na outra. Esta por sua vez, manda de volta para senhora Maria, que costura as duas partes (frente e verso) da bandeira (de maneira que deixa, na frente, a imagem do padroeiro e, atrás, o nome) a ser usada na celebração da festa. A cada ano, uma única bandeira é produzida.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Cortar o tecido com a metragem correta.	Medir o tamanho do tecido 1m por 1,40m
Entrega a Sandra um lado do tecido para que este seja pintado	Sandra é responsável pelo acabamento estético da bandeira, ou seja, pintar a imagem de Santo Antonio na face da bandeira.
Costurar os dois lados	A senhora Lourdes costura pelo avesso os dois lados da bandeira e depois vira ela todinha, de forma que a costura fique para dentro.
Faz-se uma bainha larga	Para sustentar o mastro que fica alojado na lateral da bandeira.
Esboço e ampliação do desenho em cartolina.	Sandra traçar as linhas gerais da imagem de Santo Antônio, colocando a mesma dentro dos padrões estipulados para a bandeira (2 m de comprimento por 1,80 m de altura).
Transferência para o tecido.	Usando um papel transparente denominado "Manteiga" e o papel "carbono amarelo", Sandra transporta o esboço para o pano.
Pintura.	Colorir a imagem do santo.
	Segundo Maria de Lourdes, muitas pessoas, que até admiram, fica olhando a confecção. Mas é no momento do hasteamento que vem gente de todo nordeste e do sudeste, ocasionando um aglomerado de pessoas que não se sabe ao certo o número.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Maria de Lourdes	Compra e corta o tecido, deixando no jeito de ser pintado.
Sandra Valéria	Pintar a imagem do padroeiro na bandeira

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
Dinheiro.	
QUEM PROVÊ	Sandra Sobral e Maria de Lourdes, devido à promessa que fizeram.
FUNÇÃO	Gastos com a compra do tecido, das tintas, pincéis, todo o material necessário para a execução do ofício.
DESCRIÇÃO	Casa da entrevistada.
QUEM PROVÊ	Sandra Sobral. Devido à promessa que fez, utiliza instalação própria.
FUNÇÃO	Onde ocorre a pintura da bandeira.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Tecido terbrim/ pano grosso e resistente. Tamanho: 1m por 1,40m; cor branca.
QUEM PROVÊ	Maria de Lourdes, geralmente, compra ao vizinho de sua loja; ou, no Juazeiro do Norte.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizar na confecção da bandeira que fica hasteada por sete meses próxima a Igreja Matriz.
DESCRIÇÃO	Linha.
QUEM PROVÊ	Maria de Lourdes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para costurar o em torno da bandeira.
DESCRIÇÃO	Agulha de mão
QUEM PROVÊ	Maria de Lourdes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Costurar a bandeira.
DESCRIÇÃO	Tesoura
QUEM PROVÊ	Maria de Lourdes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cortar o tecido.
DESCRIÇÃO	Máquina de costura
QUEM PROVÊ	Maria de Lourdes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Costurar o tecido.
DESCRIÇÃO	Fita métrica
QUEM PROVÊ	Maria de Lourdes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Medir o tecido.
DESCRIÇÃO	Ferro de passar
QUEM PROVÊ	Maria de Lourdes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tirar os amassados do tecido
DESCRIÇÃO	Tinta Acrílex, própria para a pintura em tecido.
QUEM PROVÊ	Sandra Sobral. Devido à promessa que fez, compra o material com recursos financeiros próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Pintar a imagem do padroeiro no tecido.
DESCRIÇÃO	Cartolina, Papel Manteiga e Carbone Amarelo/ papéis para desenho e próprios para o trabalho com tecido.
QUEM PROVÊ	Sandra Sobral. Devido à promessa que fez, compra os materiais com recursos financeiros próprios.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados no esboço e na transferência da imagem para o pano.
DESCRIÇÃO	Pincéis Tigre Amarelo/ de vários tamanhos, cortados e lixados.
QUEM PROVÊ	Sandra Sobral. Devido à promessa que fez, compra os materiais com recursos financeiros próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Pintura do tecido.
DESCRIÇÃO	Tinta de Seda
QUEM PROVÊ	Sandra Sobral. Devido à promessa que fez, compra os materiais com recursos financeiros próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usada para dar a tonalidade do céu que aparece na bandeira.
DISPONIBILIDADE	Fácil obtenção.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

Não há comidas relacionadas ao bem inventariado.

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

Não há objetos e instrumentos rituais relacionados ao bem inventariado.

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

Não há trajes e adereços relacionados ao bem inventariado.

10.9. DANÇAS

Não há danças relacionadas ao bem inventariado.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

Não há músicas e orações relacionadas ao bem inventariado.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

Não há instrumentos musicais relacionados ao bem inventariado.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Lúcia, Secretária	Guardar as ferramentas utilizadas para a confecção.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

de Lourdes.	
Lúcia, Secretária de Lourdes.	Limpeza do atelier.
Sandra Sobral	Levar a bandeira para receber a costura e a finalização. Esse trabalho é feito pela sogra da entrevistada (Ivete Sobral).
Sandra Sobral	Entrega da bandeira pronta à Dona Lourdes Luna, que é responsável pela entrega à paróquia de Santo Antônio de Barbalha.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR A BANDEIRA PRONTA É DOADA PARA SER HASTEADA POR SETE MESES COMO FORMA DE HOMENAGIAR O PADROEIRO.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐ NÃO ☒ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Apenas Sandra Valéria integra a Associação dos Artesãos de Barbalha (AABA), localizada ao lado da Biblioteca Pública de Barbalha.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio	Consultar as Celebrações do Anexo 3
Carregamento e hasteamento do pau da bandeira	Consultar as Celebrações do Anexo 3

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Consultar A2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	02
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A2.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

*Sandra Sobral afirma que após a execução da pintura da bandeira, esta é entregue à Ivete Sobral (sogra da entrevistada), para costurar as duas bandas da bandeira e devolver à Dona Lourdes Luna, que é responsável pela entrega da bandeira à paróquia.

¹ Refere-se a Maria de Lourdes Luna.

² Refere-se a Sandra Valéria.

Utilização da dissertação de SOUZA, Océlio Teixeira de. **A festa do pau da bandeira de santo Antônio de Barbalha (Ce): entre o controle e a autonomia (1928-1998)**. Dissertação do mestrado em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60-Maria de Lourdes Luna Nascimento_ Confecção da bandeira – Anexo A4 nº 97 Q60 - Sandra Valéria Costa Silva _ Confecção da Bandeira - Anexo A4 nº 106		
PESQUISADOR(ES)	Luciana Rodrigues de Melo, Jucieldo Ferreira Alexandre e Simone Pereira da Silva.		
SUPERVISOR	Olga Paiva		
REDATOR	Simone Pereira da Silva		DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz		